

Gasolina aumenta hoje R\$0,34 por litro nas bombas

VITÓRIA DE HADDAD

IMPACTO DE R\$ 0,34 NA BOMBA
Governou faz reoneração parcial. Petrobras reduz preço e pagará imposto sobre exportação

FERNANDA TRISOTTO,
RENAN MONTEIRO,
MANGUEL VENTURA E BRUNO ROSA

Em uma vitória política de Fernando Haddad, o governo anunciou uma reoneração parcial de tributos federais (PIS e Cofins) sobre gasolina e etanol. Mas, para garantir o sinal de compromisso com as contas públicas e, ao mesmo tempo, atenuar o impacto ao consumidor, foi necessário montar uma engenharia que contou com a atuação da Petrobras. A estatal informou ontem a redução de preço de R\$ 0,13 no litro da gasolina. Segundo Haddad, a volta do imposto e a queda do valor do combustível na refinaria terão impacto para o consumidor de R\$ 0,34 por litro de gasolina e de R\$ 0,02 por litro de etanol a partir de hoje.

Se o governo voltasse a cobrar integralmente os impostos federais, o impacto na bomba seria de R\$ 0,69 por litro de gasolina e de R\$ 0,24 por litro de etanol. A partir de hoje, os impostos federais serão de R\$ 0,47 para a gasolina e de R\$ 0,02 para o etanol.

A reoneração da gasolina será de R\$ 0,47. Com o desconto de R\$ 0,13 da Petrobras, dá um saldo líquido de R\$ 0,34. E a reoneração do etanol será de R\$ 0,02. Então, R\$ 0,47 na gasolina menos os R\$ 0,13 — disse o ministro.

Procurado, o Ministério da Fazenda informou que esse será o impacto na bomba. A cadeia distributiva do produto, porém, tem liberdade para praticar preços. Por isso, o valor de fato praticado pelos postos de gasolina ao consumidor final pode variar. O imposto federal sobre a gasolina é cobrado considerando o litro para o consumidor na bomba.

IMPOSTO SOBRE EXPORTAÇÃO
Ainda segundo o ministro, diesel e gás de cozinha continuam isentos de impostos federais até o fim do ano, conforme previsto na medida provisória editada pelo governo em janeiro. Essa medida previa o fim da desoneração da gasolina e do etanol ontem.

Numa vitória para os planos de Haddad de demonstrar compromisso com as contas públicas e reduzir o déficit fiscal, o ministério



Haddad disse que após 4 meses o Congresso vai avaliar se volta a cobrança integral do imposto sobre gasolina ou se segue o tributo sobre exportação

que está sendo endereçado para o Congresso Nacional — disse Haddad, que se reuniu com líderes do Congresso para debater a medida.

O Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), que representa o setor, disse ver a medida com preocupação e que, mesmo temporária, pode ter impacto na competitividade. Ficou mantida a desoneração da querosene de aviação e do GNV por mais quatro meses, durante o período de vigência da nova MP.

O governo definiu a estratégia que seria adotada após nova rodada de reuniões com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta terça. O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, participaram, além de Haddad.

As alterações vêm após intensas discussões no governo, que precisava tomar uma decisão porque a medida provisória que prorrogou a desoneração dos tributos federais para os dois combustíveis venceu ontem. O assunto opôs a equipe econômica, que era a favor da cobrança dos impostos, e a ala política, contrária à medida.

No anúncio, Haddad estava acompanhado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que também partici-

cou das discussões. Haddad ainda disse que Silveira vai monitorar com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) como será o repasse da reoneração nas bombas, para o consumidor final. A avaliação de Haddad é que não há razões para que haja elevação no preço de diesel — que mantém a desoneração até o fim do ano e ainda teve o preço de venda da Petrobras reduzido — e do etanol.

ESPAÇO PARA QUEDA DE JUROS
Haddad aproveitou a entrevista para fazer uma provocação ao Banco Central, que vem sendo alvo de artilharia do governo Lula. O ministro disse esperar que o anúncio das medidas leve o Banco Central a antecipar o calendário de redução dos juros.

A Selic vem sendo mantida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Ele citou as atas do Copom para justificar a sua posição.

Do ponto de vista econômico, as medidas anunciadas hoje (ontem) são benéficas para a inflação a médio e longo prazo, o que abre espaço, segundo o Banco Central, para queda na taxa de juros. Isso não sou eu que estou dizendo, é a ata do Banco Central — disse.

Ele lembrou entrevista de Roberto Campos Neto ao Roda Viva, na qual o chefe do BC disse que a reoneração de combustíveis melhora tanto a parte fiscal quanto a política monetária.

—Estou reproduzindo argumentos do Banco Central para dizer que os impactos sobre inflação de médio e longo prazo são benéficos em função do problema fiscal herdado e abre um espaço absolutamente necessário para recomençar a reduzir taxa de juros, sem o que vamos prejudicar emprego, crescimento, reajustes salariais, vamos prejudicar tudo que a gente quer promover.

Antes da entrevista de Haddad, a Petrobras anunciou redução em seus preços. A gasolina para as distribuidoras passará de R\$ 3,31 para R\$ 3,18 por litro. No caso do diesel, o preço médio de venda nas refinarias passará de R\$ 4,10 para R\$ 4,02 por litro, uma redução de R\$ 0,08 por litro.

COMO FICA PARA O CONSUMIDOR

Impostos federais sobre combustíveis vão subir a partir de hoje

GASOLINA

Como estava zerado

Como vai ficar R\$ 0,47/litro

Como era antes da desoneração R\$ 0,69/litro

Petrobras reduz preço

Impacto na refinaria R\$ 0,13/litro

Consumidor vai sentir aumento de R\$ 0,34 /litro

ETANOL

Como estava zerado

Como vai ficar R\$ 0,02/litro

Como era antes da desoneração R\$ 0,24/litro

Contas públicas

Para compensar a volta do imposto com alíquota menor, Petrobras vai pagar imposto sobre exportação de petróleo bruto

Quanto vai render? IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Arrecadação: R\$ 6,6 bilhões

Arrecadação prevista com a reoneração e o imposto de exportação: 28,9 bilhões

Fonte: Ministério da Fazenda

Editoria de Arte

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 11